

Marés Vivas muda de Gaia para Matosinhos

written by Maria Paulo | 1 de Fevereiro, 2026



O presidente da Câmara de Gaia revelou, este sábado, na sua página oficial no Facebook, que o festival Marés Vivas vai deixar o concelho e que o Município de Matosinhos manifestou vontade em **“negociar”** com os promotores daquele evento – a PEV Enternainmet. A próxima edição do evento vai realizar-se, segundo apurou o JN, em Matosinhos, nos dias 17, 18 e 19 de julho.

Na sua publicação, Luís Filipe Menezes recorda que, durante a campanha eleitoral, afirmou que o festival iria ser deslocalizado da freguesia da Madalena para o **“interior do município”**, apresentando **“uma localização magnífica no interior do concelho, junto à CREP [Circular Regional Exterior do Porto], com melhores acessos e estacionamento”**. Contudo, afirma ter sido **“pressionado e até chantageado para mudar o compromisso assumido perante o povo em campanha eleitoral”**.

O autarca defende que **“todo o território merece igual tratamento e o sucesso não depende do local mas do elenco”** contratado, escrevendo mesmo que **“o Mick Jagger em Olival teria sempre mais público do que uma banda fatela no centro da capital do país”**.

“Assim, partimos para um novo ciclo, mas com a consciência limpa da palavra honrada e com a certeza de que, se tivermos uma ano de intervalo, ninguém morrerá e que voltaremos outra vez ainda mais fortes com uma grande iniciativa”, destaca.

A propósito deste novo ciclo, realça a realização em Gaia do Air Race e do Port Wine Fest, eventos ***“que vão ter mais de 20 vezes mais público que o falecido festival”***. O autarca fala ainda num ***“São João diferente e muito melhor”***, animação semanal durante todo o verão no Jardim do Morro e à beira-mar, adiantando que ***“tudo leva a crer que ainda será este ano”*** que haverá ***“o primeiro festival de música no interior do concelho, que crescerá com o tempo e esmagará a soberba de quem julgava que mandava”***.

Menezes termina a publicação revelando que a presidente da Câmara de Matosinhos, Luísa Salgueiro, ***“teve a gentileza”*** de perguntar se poderia negociar com ***“esses negociantes”*** e que a sua resposta ***“foi sim”***.

OC/MP